



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

22 outubro, 2013

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão 21/10/13	Pregão 22/10/13	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA
Carioca Pérola	8,5	9	130,00	130,00	125,00	130,00		Calmo	2.700	2.700
Carioca Pérola	8	8	120,00	120,00		120,00		Calmo	7.650	6.750
Carioca Boliviano	7	7	105,00	110,00		105,00		Calmo	3.600	3.150
Carioca Pérola	7	7	107,00	110,00	105,00	107,00		Calmo	450	450
Carioca Pérola	6	6	95,00	100,00		95,00		Calmo	2.700	2.250
Feijão Preto nacional/importado	9		170,00	170,00		170,00		Estável	900	900
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS							Total de cores			
							Total de carioca		17.100	15.300
							Total de Preto		900	900
Preços Nominais Fonte: Produtor/Zona Cerealista Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 21/10/2013							Preços ao produtor Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 21/10/2013			
Variedade		Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto		Carioca
Branco Argentino		R\$ 350,00		R\$ 370,00		Unaí - MG				100,00-105,00
Fava Branca graúda (Chinesa)		R\$ 400,00		R\$ 500,00		Paracatu - MG				100,00-105,00
Fava Branca miúda		R\$ 900,00		R\$ 950,00		Paranapanema - SP				130,00
Fradinho		R\$ 70,00		R\$ 75,00		Itaí - SP				130,00
Rajado Cavalo		R\$ 180,00		R\$ 190,00		Guaira - SP				110,00
Rajado Nacional				R\$ 180,00		Vargem Grande - SP				110,00
Feijão de corda - canapú		R\$ 100,00		R\$ 110,00		Formosa - GO				100,00
Rosinha		R\$ 160,00		R\$ 170,00		Cristalina - GO				90,00-100,00
Jalo		R\$ 180,00		R\$ 200,00		Poço Verde - SE				90,00
Bolinha Canario		R\$ 250,00		R\$ 300,00		Lajedo - PE		160,00		90,00-100,00
Vermelho Miúdo				R\$ 210,00		Adustina - BA				100,00-105,00
						Primavera do Leste - MT				90,00-95,00
PESQUISA DE MERCADO										
CIDADE: SÃO PAULO - SP VARIEDADE: CARIOCA TIPO: 1 DATA 18/10/2013										
VARIEDADE	PREÇO									
	BROTO LEGAL	NENE	CAMIL	MÁXIMO	PANTERA	KICALDO				
CARREFOUR	3,99	4,25	3,99	4,49	7,29	4,25				
COOP	4,99	3,99	4,59	4,49						
DIA SUPERMERCADO		4,29	4,89			4,19				
EXTRA		3,49	4,45	4,99	5,79	4,39				
PÃO DE AÇÚCAR		4,39	4,89		5,49	4,85				
SUP. JOANIN	5,89	3,89	5,49							
SUP. NAGUMO		3,79	4,19			3,98				
SUP. RICOY		4,99			6,39	4,95				
SUP. SONDA	5,18	3,96	4,70			3,97				
WAL MART	5,18		3,98	4,68		3,98				
PAINEL DE ANÚNCIOS										
					Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade.					
São Paulo - SP e-mail: cristo.rei@uol.com.br										
CENTRAL DE ATENDIMENTO: (0** 11) 2956-6235										



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

22 outubro, 2013

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	21 10 2013	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	set 13	VAR%	out 12
CARIOCA 10			125,00	-16,97	150,54	(16,37)	180,00
CARIOCA 9	127,50	8,66	117,33	-18,52	144,00	(12,20)	164,00
CARIOCA 8	120,00	9,09	110,00	-16,86	132,31	(10,60)	148,00
CARIOCA 7	85,00	-9,57	94,00	-23,28	122,52	(12,49)	140,00
CARIOCA 6	70,00	-9,68	77,50	-19,42	96,18	(23,67)	126,00
CARIOCA 5					90,00	(18,92)	111,00
PRETO T1	170,00		172,00				135,00
PRETO T2	160,00		160,00	-0,16	160,26	27,19	126,00
PRETO T3					150,00	21,95	123,00

COMENTÁRIOS:

Operando com sobras, resultados do baixo volume ofertado na segunda-feira, o mercado parece esfriar novamente. Os rumores de que nas lavouras paulistas as vendas estão ocorrendo em média R\$ 130,00 por saca, causou uma instabilidade nos preços. É natural que os primeiros lotes colhidos nas lavouras paulista, recebam uma valorização melhor, tendo em vista que ela está injetando no mercado, feijões que neste momento continua escasso, e com os compradores fomentando este tipo. A disputa está deixando em desequilíbrio o que está sendo oferta em relação a procura, que neste momento é maior.

No atacado paulista, desde o pregão até o encerramento do dia de ontem, nada havia sido negociado, uma demonstração não só pela insatisfação com os preços, bem como a própria demanda, que neste momento impede que os preços não só evoluam como também coloca em dúvida a sustentação das cotações.

As mercadorias extras não alteraram de preço, permaneceu com uma pedida em R\$ 130,00 por saca, no entanto estes preços seguem nominal, já que nada e nenhum interesse foi despertados para os lotes disponíveis. Alguns compradores acreditam que "*mais tarde*", a sugestão nos preços poderá chegar em R\$ 120,00 - 125,00 por saca, provocando pela falta de compradores, ou seja, o pregão encerrou tendencioso a alterações negativas nos preços.